



# ORIENTAÇÃO VOCACIONAL/PROFISSIONAL NA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA EXISTENCIAL HUMANISTA: UM ESTUDO DE CASO

VOCATIONAL/PROFESSIONAL GUIDANCE FROM THE HUMANIST EXISTENTIAL PHENOMENOLOGICAL PERSPECTIVE: A CASE STUDY

**Danielle Fernanda Silva Campos**<sup>1</sup>

**Ellen Cristina Nogueira Diniz**<sup>2</sup>

**Marli Gonçalves**<sup>3</sup>

**Juliano Carvalho Castro**<sup>4</sup>

**Emile Raiane Soares de Souto**<sup>5</sup>

## RESUMO

Este artigo aborda as contribuições das teorias existenciais e humanistas para a orientação vocacional, o estudo justifica a investigação da orientação vocacional dentro dessas teorias, considerando que toda escolha implica em renúncia e pode causar sofrimento para os adolescentes. A pesquisa investigou o processo de orientação vocacional/profissional na perspectiva fenomenológica humanista existencial, utilizando um estudo de caso em um grupo de orientação. Foram realizadas duas etapas: uma revisão bibliográfica e a condução do grupo. Foram selecionados oito artigos relevantes em bases de dados, abrangendo temas como Gestalt Terapia, Focalização, teoria de Sartre e Existencialismo, relacionados à orientação profissional. A pesquisa envolveu seis participantes, aplicação de quatro testes vocacionais e realização de encontros em grupo e individuais. Um questionário de avaliação revelou que as expectativas dos participantes foram atingidas, permitindo uma ampliação da visão no processo de escolha e maior congruência pessoal. Os participantes expressaram conflitos existenciais relacionados a pressões sociais, mercado de trabalho e realidade socioeconômica. A abordagem fenomenológica humanista promoveu reflexão, autoconsciência e responsabilidade na tomada de decisões. Em conclusão, o estudo evidenciou a importância de lidar com os conflitos existenciais na escolha profissional, utilizando a abordagem fenomenológica humanista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Orientação Vocacional; Existencialismo; Humanismo.

<sup>1</sup>Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

<sup>2</sup>Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

<sup>3</sup>Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

<sup>4</sup>Psicólogo e professor orientador pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

<sup>5</sup>Coordenadora pedagógica pela Faculdade de Pará de Minas (FAPAM).

## ABSTRACT

Este artículo aborda las contribuciones de las teorías existencialista y humanista a la orientación vocacional, el estudio justifica la investigación de la orientación vocacional dentro de estas teorías, considerando que toda elección implica resignación y puede causar sufrimiento a los adolescentes. La investigación investigó el proceso de orientación vocacional/profesional desde una perspectiva fenomenológica humanista existencial, utilizando un estudio de caso en un grupo de orientación. Se llevaron a cabo dos etapas: revisión bibliográfica y gestión del grupo. Se seleccionaron ocho artículos relevantes de bases de datos, que abarcan temas como la Terapia Gestalt, Focusing, la teoría de Sartre y el Existencialismo, relacionado con la orientación profesional. La investigación involucró a seis participantes, aplicación de cuatro pruebas vocacionales y encuentros grupales e individuales. Un cuestionario de evaluación reveló que se cumplieron las expectativas de los participantes, lo que permitió una ampliación de la visión en el proceso de elección y una mayor congruencia personal. Los participantes expresaron conflictos existenciales relacionados con las presiones sociales, el mercado laboral y la realidad socioeconómica. El enfoque fenomenológico humanista promovió la reflexión, la autoconciencia y la responsabilidad en la toma de decisiones. En conclusión, el estudio destacó la importancia de tratar los conflictos existenciales en la elección profesional, utilizando el enfoque fenomenológico humanista.

**KEYWORDS:** Orientación vocacional; Existencialismo; Humanismo.

## 1 INTRODUÇÃO

A orientação vocacional/profissional é definida como o processo de ajudar os indivíduos a escolherem e se prepararem para a entrada e/ou o avanço em uma carreira, buscando promover o desenvolvimento do autoconhecimento e a aplicação desse entendimento às profissões (SUPER; JUNIOR, 1980).

Juntamente, Bohoslavsky (2015) caracteriza a orientação vocacional como um procedimento para profissionais psicólogos, cujos clientes são pessoas que, em algum momento de suas vidas, se deparam com a passagem de um ciclo educacional para outro e podem precisar decidir. Isso permite que os indivíduos façam escolhas em momentos críticos que mudam suas vidas. Como as pessoas encaram e respondem a essa mudança dependerá do seu desenvolvimento posterior ao processo de escolher (BOHOSLAVSKY, 2015).

Ao analisar o contexto histórico, verifica-se que nem sempre o homem escolheu seu emprego. Passando pela antiguidade até ao final da Idade Média, homens e mulheres viam o trabalho, sobretudo, como uma obrigação, uma necessidade e, por vezes, até um castigo. A profissionalização dependia, sobretudo, de regras escritas de estatuto social (LASSANCE; SPARTA, 2003). Segundo Bock (2002), com a revolução industrial, passou a ser importante identificar as

características pessoais frente às características exigidas para cada atividade profissional, analisando o perfil. Assim, a orientação profissional surgiu como uma prática cujos objetivos estavam ligados ao aumento da eficiência da produção industrial.

Partindo do pressuposto de compreender a orientação vocacional/profissional como um processo de ter uma ação facilitadora na escolha do sujeito, é possível entender tal fenômeno a partir do enfoque existencialista de Sartre. Para Sartre (1997), o homem vive de escolhas, e por meio dessas escolhas ele manifesta seu ser no mundo. O homem existe primeiro e no curso de seu ser; ele se torna e constrói a essência. Isto é, a existência precede a essência, e a essência é o construtor do homem. Todo mundo é livre para escolher, mesmo sabendo que não pode fazer o que quiser. Você sabe que pode escolher, ou mesmo não escolher, e isso é uma escolha (SARTRE, 1997).

Ainda é possível compreender tal escolha profissional a partir do método fenomenológico de Husserl, tal como adotado pelo existencialismo de Heidegger, cuja máxima é "em direção às próprias coisas, tal como se apresentam à consciência intencional". Sob o sentido original de Heidegger, usa-se análise em vez da palavra orientação, referindo-se ao processo como o tecer e desenrolar de uma rede. Nesse viés, o analista existencial acompanhará o analisando tecendo e desvendando suas projeções de si mesmo, suas escolhas, suas decisões, que a princípio e na maioria das vezes são inteiramente impessoais, limitando o espaço em que uma única decisão pode ocorrer (HEIDEGGER, 2001).

Embora Heidegger não tenha desenvolvido uma teoria específica sobre orientação vocacional, suas reflexões filosóficas podem fornecer uma base para pensar sobre questões existenciais relacionadas à escolha de uma carreira e ao sentido do trabalho. Heidegger enfatizou a importância da autenticidade e da busca pelo autêntico ser em sua obra "Ser e Tempo". Ele argumentou que muitas pessoas vivem de forma inautêntica, imersas em um cotidiano superficial e alienado, sem refletir sobre suas escolhas e sem se confrontar com a própria existência (HEIDEGGER, 2001). Nesse contexto, a orientação vocacional pode ser vista como uma oportunidade para os indivíduos se engajarem em uma busca mais autêntica, refletindo sobre suas habilidades, interesses e valores, a fim de fazer escolhas alinhadas com sua própria singularidade.

Conforme Bohoslavsky (2015), as escolhas de carreira e trabalho podem ajudar se o jovem conseguir assumir a situação que está enfrentando e, ao compreendê-la, tomar decisões pessoais

responsáveis. O psicólogo deixa de assumir o papel diretivo, não porque desconhece a possibilidade de um bom ajustamento, mas porque acredita que o direcionamento a uma situação de estudo ou trabalho é mau se não incentivar o sujeito a assumir a responsabilidade da autodeterminação e da escolha. Desse modo, tal técnica de orientação vocacional se assemelha muito à técnica não diretiva recomendada pelo psicólogo humanista Rogers (BOHOSLAVSKY, 2015).

As contribuições dos teóricos existenciais e humanistas contribuem para o entendimento do processo de orientação vocacional, em especial, pela compreensão ampliada do processo de escolha. Na atualidade, escolher a carreira do futuro é hoje uma tarefa árdua, tanto por seu significado histórico mais distante para cada indivíduo quanto pelas peculiaridades do mundo do trabalho contemporâneo. Com isso, justifica-se o estudo da orientação vocacional dentro das teorias existenciais humanistas, uma vez que toda escolha provoca necessariamente uma renúncia. Ao escolher, abandona-se outra opção, e isso pode provocar algum sofrimento para o adolescente.

Se existe a possibilidade dessa escolha, também é possível alguém ajudar o indivíduo a escolher, ou seja, orientar. Nesse sentido, esta pesquisa objetivou investigar o processo de orientação vocacional/profissional na perspectiva fenomenológica humanista existencial. Juntamente, pretendeu-se abordar um estudo de caso a partir de um grupo de orientação vocacional/profissional, buscando compreender os impactos que podem resultar na escolha profissional. Do ponto de vista metodológico da pesquisa, os estudos de caso contribuem para uma compreensão detalhada de fenômenos complexos de uma perspectiva holística e do mundo real.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo foi constituído por duas etapas sendo que, na primeira etapa, realizou-se uma pesquisa de levantamento bibliográfico nas seguintes bases de dados: "BVS - Biblioteca Virtual de Saúde", "Periódicos Capes", "SciELO - Scientific Electronic Library Online" e "Google Acadêmico". Foram utilizados os descritores "orientação vocacional e humanismo", "orientação vocacional e existencialismo" e "orientação vocacional e psicologia". Todos os estudos científicos encontrados, publicados nos últimos vinte anos e relacionados ao tema principal, foram incluídos para análise, exceto aqueles escritos em língua estrangeira. Os materiais selecionados passaram por uma análise qualitativa de conteúdo que compuseram a parte teórica deste estudo.

Na segunda etapa, foi realizado um grupo de orientação vocacional com quatro encontros

semanais, com duração entre uma e uma hora e meia. Foi veiculado um convite nas redes sociais com um link de inscrição para os encontros, que ocorreram pela plataforma Google Meet e foram mediados por três estudantes de psicologia, orientados por um psicólogo que atua pela Abordagem Centrada na Pessoa (ACP).

Para o planejamento dos encontros, utilizaram-se técnicas tradicionais de Orientação Vocacional/Profissional, como o uso de testes, e atividades de caráter existencial-humanistas que buscavam a ampliação da experiência da escolha. A mediação do grupo foi embasada nas ideias formuladas na visão de Rogers sobre encontros de grupo. Estas ideias incluem: confiar no grupo e na capacidade deste e de seus membros de desenvolverem suas potencialidades; aceitar a vontade do grupo; dar espaço para que os indivíduos do grupo se posicionem como se sentirem mais à vontade, de forma espontânea; não atacar as defesas da pessoa como uma forma de confrontá-la com suas incongruências; e evitar comentários interpretativos dos comportamentos e falas dos participantes (ROGERS, 2002).

Os testes aplicados foram corrigidos e produziu-se os laudos psicológicos decorrentes das Avaliações Psicológicas. Todos os documentos foram arquivados no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Faculdade de Pará de Minas. Como a aplicação dos testes foi online, optou-se por instrumentos não exclusivos do uso do psicólogo. Para a análise dos resultados do projeto, foi aplicado um questionário de avaliação aos participantes no final de todo o projeto. Além disso, o entendimento dos encontros e seus resultados foram analisados sob um enfoque da clínica fenomenológica existencial-humanista.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

Foram selecionados oito materiais científicos que se relacionam ao tema, sendo 50% deles relacionados à Gestalt Terapia; 12,5% à Focalização; 12,5% à teoria de Sartre e 25% ao Existencialismo. Dessa maneira, os resultados literários foram categorizados em quatro tópicos: (1) A Gestalt Terapia e sua relação com a Orientação Vocacional e Profissional; (2) Orientação Vocacional e o uso da Focalização; (3) Contribuições da Teoria de Sartre no processo de Orientação Vocacional; (4) Orientação Vocacional e Profissional e sua relação com o sentido e com o existencialismo.

#### **3.1 A Gestalt Terapia e sua relação com a Orientação Vocacional e Profissional**

Os conceitos de Souza et al. (2007), relatam que o objetivo da orientação vocacional, com base na Gestalt, é encorajar os participantes a discutirem suas escolhas de carreira profissional e desafios durante as sessões. Descobrir o que está interferindo em seu fluxo livre, processo de autorregulação e impossibilitando para chegar a uma decisão ou fazer uma escolha. Quanto mais espaço um adolescente tiver para se envolver com suas possibilidades, desejos, interesses, aptidões, conflitos, autoidentificações e informações ocupacionais-sócio-profissionais mais ele será capaz de perceber sua situação e tomar decisões com novos olhos (SOUZA et al. 2007).

A Gestalt Terapia tem uma perspectiva existencial-fenomenológica filosófica. Nela, o indivíduo é visto, entre outras coisas, como um ser em relação com tudo e um espaço existente aberto a todas as suas potencialidades, sempre em dinâmica transformação e autotranscendência. Isso torna a ideia de um perfil pessoal formado por traços e características que podem predispor uma pessoa a determinada função profissional muito especulativa e problemática em à luz dos princípios norteadores da abordagem gestacional. Sendo visto como um vir - a -ser, o existente é um ser que já existe e, como tal, é capaz de cuidar de si e de se projetar, sendo a sua personalidade atual um contingente existência real e não como um ponto final inevitável (LUANE, 2012).

No entanto, segundo Luane (2012), vale ressaltar que a abordagem gestáltica, ao enunciar as condições que abrem o leque de possibilidades existentes, não ignora características individuais dos indivíduos que podem servir como guias úteis para a escolha de uma ocupação. Arelado a isso, aos princípios do método Gestalt, a ideia de um perfil constituído por dadas características que possam atribuir um indivíduo a uma determinada função profissional torna-se muito problemática. O processo de aconselhamento profissional é pensado para permitir que o cliente reconheça as características que já possui e compreenda as possibilidades existentes, e como consequência, possa escolher a carreira para a qual mais se adequada (CANEDO, 2007).

Outro aspecto importante a considerar é que a noção gestáltica de liberdade de escolha está em desacordo com a ideia de indivíduo abstrato e autônomo na visão liberal. De fato, o conceito de liberdade na Gestalt-terapia é complexo do ponto de vista relacional e contextualizado dos indivíduos, sendo nesse aspecto, o contexto social e a escolha profissional indissociável (LUANE, 2012).

Além disso, Souza (2007) argumenta que a Gestalt pode fornecer suporte teórico consistente para a prática da OP, auxiliando no alcance de seus objetivos: ajudar os sujeitos a fazerem escolhas

que respeitem suas necessidades, e contribuir para uma melhor construção da sociedade porque quando você tem mais auto sujeitos conscientes, você também tem uma chance maior de desenvolver relacionamentos saudáveis, potencialmente mudando o ambiente social para um ambiente mais saudável.

Por fim, de acordo com Menezes (2014), a resolução da problemática ocupacional não necessariamente acontece ao final da OP. Sabe-se que uma vez que se inicia um processo de ampliação de contato e awareness (ferramentas da Gestalt-terapia), o processo de resolução se dará naturalmente, no momento em que isso for possível para o indivíduo, podendo ocorrer após o término dos encontros. Ainda que no final dos encontros a escolha não tenha sido realizada, o processo é válido por propiciar a constatação da situação atual de ainda não estar pronto para escolher (MENEZES, 2014).

### **3.2 A Orientação Vocacional e o uso da Focalização**

A focalização é uma abordagem terapêutica desenvolvida por Eugene Gendlin, um filósofo e psicólogo americano. Ela se baseia na fenomenologia e na filosofia existencial, buscando ajudar as pessoas a explorarem e compreenderem suas experiências internas de forma mais profunda. Esta se envolve a prática de prestar atenção plena ao corpo e às sensações físicas, permitindo que sentimentos, pensamentos e emoções emergentes sejam reconhecidos e explorados. Ela parte do princípio de que o corpo contém uma sabedoria implícita que pode ser acessada para promover o crescimento pessoal, a resolução de problemas e a cura emocional (GENDLIN, 1998).

O estudo de Messias, Lima e Orenes (2018) realizou uma pesquisa experimental com um grupo de sete adolescentes que vivenciaram um processo de Orientação Vocacional típico adicionado por intervenções por meio da focalização. Como resultado, os participantes relataram que sentiram o recurso como algo intenso, porém útil, em alguns casos, ambivalente ou mesmo difícil. Ou seja, de acordo com os autores, diferentes pessoas reagem de diferentes maneiras à focalização, sendo algo em torno de um terço as que têm um aproveitamento mais imediato.

Este fato está diretamente relacionado ao nível de experiência de cada indivíduo, que pode ser mais elevado, implicando em maior grau de abertura para suas próprias experiências e significados subjetivos, ou mais baixo, tipicamente inclinado a focar apenas em suas percepções (ou



primariamente) naquilo que é convenientemente chamado de "mundo exterior". Por isso, a forma de aplicação na focalização torna-se crucial no sentido de ajudar a pessoa focada a encontrar seus próprios recursos internos e referências (MESSIAS; LIMA; ORENES, 2018).

Como resultado, deve haver discussão sobre os limites teóricos para uso da focalização no processo de orientação vocacional. Saber que é viável utilizá-la coletivamente pode resultar em ações mais eficazes, porém, usá-la coletivamente também pode fornecer uma escala maior de insegurança, uma vez que, em uma intervenção psicológica em um processo individual, tudo fica mais sob controle (MESSIAS; LIMA; ORENES, 2018).

### **3.3 Contribuições da Teoria de Sartre no processo de Orientação Vocacional**

A pesquisa realizada por Ehrlich (2002) em sua dissertação de mestrado apresenta as contribuições do Projeto de Ser em Sartre para a psicologia à Orientação Profissional. Em se tratando da "dimensão temporal" no processo de Orientação Vocacional, Sartre defende os seguintes pontos: 1) o esclarecimento da temporalidade como condição ontológica do homem; 2) a consistência de cada uma das dimensões temporais; 3) a articulação inerente entre passado, presente e futuro, ou seja, a função de cada dimensão temporal no fenômeno da temporalidade como totalidade. Desta forma, percebem-se contribuições ao constatar que o processo de Orientação Profissional é realizado com um ser que tem como condição de existência ser seu passado, em um presente, rumo a um futuro (ERLICH, 2002).

A exposição da consistência ontológica do futuro em Sartre, também contribui para a fundamentação teórica da Orientação Profissional, visto que ela localiza as ações humana que são projeções para um não ser, ou seja, para um mundo ainda não existente e, assim, pode ontologicamente o homem se descarta esta parte dele (futuro) no processo de Orientação profissional. Outro aspecto é a elucidação de que o futuro é inteiramente descritível e compreensível uma vez que é o não ser, ou seja, a transcendência desta plenitude presente. Vê-se então que é uma projeção de ser a partir da factualidade da situação concreta que a pessoa é (ERLICH, 2002).

A relação intrínseca entre passado, presente e futuro, também exige uma boa compreensão, para não haver equívocos ao pensar que são simples adições das três dimensões temporais, na verdade trata-se da relação ontológica entre elas. Entende-se que nenhuma etapa tem maior peso

ontológico sobre outra, mas que estão correlacionadas, exemplo disso é que o passado, quando tem a consistência do ser em si, fica impedido de determinar o futuro, que ainda não existe (ERLICH, 2002).

Portanto, torna-se evidente que esse apontamento teórico a respeito da temporalidade junto à inclusão e ao esclarecimento da “dimensão temporal” no processo de Orientação Profissional, são de suma importância. Assim, encontramos na obra de Sartre essas contribuições, dentre tantas outras, que permitem realizar essa verificação objetiva que esclarece o homem como sendo temporal, mostrando ao mesmo tempo a consistência ontológica dessas dimensões e suas relações intrínsecas, auxiliando no pensar e desenvolver do processo de Orientação Profissional (ERLICH, 2002).

### **3.4 Orientação Vocacional e Profissional e sua relação com o sentido e com o existencialismo**

O estudo realizado por Souza et al. (2007) buscou identificar em um grupo de orientação profissional quais os sentidos atribuídos aos participantes ao sucesso pessoal e profissional. Concluiu-se que na visão dos participantes é importante estudar, obter diplomas e se qualificar para concursos; o sucesso pessoal e profissional é resultado do esforço individual de cada um; é necessário concluir um curso de graduação e de pós-graduação para conseguir emprego em um mercado cada vez mais competitivo; é preciso escolher uma profissão que garanta rápido sucesso financeiro antes de pensar no que realmente se quer fazer. Características de independência, bem-estar individual e poder financeiro juntamente com os significados associados ao sucesso pessoal e profissional foram adicionados a esses elementos (SOUZA et al. 2007).

Na literatura, como o predomínio de uma visão liberal do homem, como sendo o único responsável pelo seu sucesso ou fracasso, foram encontrados nas falas dos sujeitos da pesquisa. Os alunos acabaram dizendo que existem muitas maneiras diferentes de "ser alguém ditado vida " que existem muitas maneiras diferentes de "ser alguém na vida ". A ideia de que "ser alguém" pode ser visto como participando da transformação do mundo ao nosso redor é uma característica particularmente intrigante dessa expansão (SOUZA, et al. 2007).

O estudo de Feijoo e Magnan (2012) buscou entender a escolha profissional por meio de Kierkegaard e Heidegger. Segundo os autores, o processo de escolha profissional busca entender como ele funciona em relação à capacidade de escolha, incluindo suas implicações na incerteza, ansiedade,

responsabilidade, aceitação do risco, uso adequado da própria escolha, entre outros. O caminho que o analista da escolha profissional deve seguir é aquele sugerido pela fenomenologia, que consiste em abordar o fenômeno em sua dinâmica de desdobramento, não há como garantir, dar certezas, promover escolhas seguras, êxito e sucesso, aos quais esse profissional acede a partir de suas técnicas, na medida em que desvela o potencial escondido e a verdade que se encontrava por trás do que se apresenta (FEIJOO; MAGNAN, 2012).

A Orientação Vocacional deve ser um processo espontâneo, quando o profissional atua sob uma perspectiva de direcionamento, atua também sobre a preocupação que Heidegger chama de substitutiva ao reservar para si o papel de autoproteção. A pessoa que dá a direção acaba levando a tarefa que deveria ser o foco da pessoa que toma a decisão pelo ato de substituir uma preocupação por outra, que o mundo exerce o controle sobre as decisões, aliviando o indivíduo do ônus de fazer uma escolha, protegendo -o e ocupando seu lugar nele, apenas de acordo com o significado atribuídos pelo mundo ao trabalho e à empregabilidade (FEIJOO; MAGNAN, 2012).

### **3.5 Descrição dos encontros**

No total, foram selecionados dez inscritos para participar dos encontros, porém, somente seis deram início e cinco continuaram o processo até o final. Sendo desses, 20% do sexo masculino e 80% do sexo feminino, com a faixa etária de 17 à 23 anos, residentes na cidade de Pará de Minas e em outras cidades da região, como Betim; Florestal e São Joaquim de Bicas.

Os participantes foram divididos em dois grupos, desse modo, o primeiro encontro com cada equipe ocorreu no dia 25/04 e no dia 27/04. No encontro, foi feito o contrato de trabalho com combinados de dias, horários e sigilo, em adição, realizou-se uma breve explicação sobre o que seria a Orientação Vocacional e aplicou-se a atividade Gosto e Faço (anexo I). No final, leu-se a mensagem de Sri Sri Ravi Shankar “Você está no seu tempo” (anexo II) e abriu-se a discussão para o grupo, foi enviado o primeiro teste vocacional “Avaliação de Interesses” (anexo III) formulado pelo IPAE - Instituto de Pesquisas Aplicadas em Educação, para que os participantes respondessem ao longo da semana.

O segundo encontro com cada grupo ocorreu no dia 02/05 e 04/05, foi realizada uma dinâmica que consistia em que cada participante escolhesse a partir de uma lista das profissões aquelas que mais se identificaram e as que menos se identificaram. Após, discutiu-se em grupo

sobre prós e contras de cada profissão e possibilidades de inserção nos estudos na área, o objetivo foi proporcionar a ampliação da experiência da escolha. Para a semana, foi enviado o segundo teste vocacional “Inventário de Expectativas” (INPA, 2022, anexo IV) e uma atividade de autoconhecimento (anexo V). Juntamente, foi produzido um Termo de Autorização de Participação no qual os participantes adolescentes assinaram (anexo VI).

O terceiro encontro com cada equipe ocorreu na data 09/05 e 11/05, foi realizado um teste de “Raciocínio Lógico” (INPA, 2022) com os participantes. Após, passou-se o vídeo “projeto de vida” (AIC, 2009) que suscitou em discussões e reflexões em grupo. Então, foi enviado o último teste vocacional “Sondagem de Atividades” (anexo VII) e marcou-se o quarto encontro para a devolutiva individual.

No encontro individual, fez-se a devolutiva dos resultados dos testes vocacionais e fez-se o acolhimento das angústias dos participantes por meio de uma escuta ativa. Juntamente, foi solicitado que respondessem o questionário de Avaliação do Projeto (anexo VIII).

#### **4 RELATO DE VIVÊNCIAS**

Dos dez inscritos no projeto, seis deram início aos encontros e uma participante desistiu de participar no segundo encontro, nenhum dos inscritos que não participaram de todas as etapas justificou o motivo da desistência. A partir das vivências relatadas no grupo, foi possível identificar conflitos existenciais no processo de realizar uma escolha profissional.

No decorrer dos encontros, alguns participantes compartilharam relatos associados às pressões sociais, ao mercado de trabalho e a realidade socioeconômica em que estão inseridos, muitos demonstraram questionamentos no sentido da remuneração da profissão e sua entrada no mercado de trabalho. Tal fato se associa as contribuições da Gestalt de que toda escolha relaciona-se ao campo organismo-ambiente; a nenhum comportamento humano, nem mesmo a afirmação da liberdade dada no ato de escolha, pode ser concebido como um vácuo independente de qualquer interação com o contexto, pois, ao entender que uma pessoa e o meio constituem um campo organismo-ambiente, qualquer ação humana, incluindo a liberdade de escolha, se desenvolve no contexto de uma dada situação.

O questionário de avaliação final evidenciou que as expectativas de todos os participantes perante o processo de orientação foram atingidas. Além disso, a partir do conteúdo descrito no

formulário e relatos verbais percebeu-se que a maioria dos participantes conseguiram ampliar o campo de visão no processo de escolha, reduzindo o grau de incongruência e ajudando-os a explorar possibilidades futuras, a enfrentar as limitações e a tomar decisões que levem em consideração sua própria finitude. Relatos como “Estava muito tenso sobre o assunto, mas agora tenho um norte melhor”; “Me sentia indeciso, agora estou mais decidido do que fazer futuramente”, demonstram um avanço no caminho da busca autêntica do ser.

Compreendeu-se que os sentidos atribuídos ao “sucesso profissional” para os participantes se associaram a ser reconhecido profissionalmente e ter uma valorização do trabalho prestado, receber uma boa remuneração salarial e conquistar uma profissão que seja coerente aos gostos pessoais. Juntamente, os principais fatores que os influenciaram na escolha profissional foram o medo do futuro, a autocobrança, o salário e o mercado de trabalho da profissão. Não se pode ignorar o fato de que a escolha da profissão é uma escolha livre dentro de um determinado sistema cultural, econômico e político.

Ao analisar o processo de Orientação Vocacional sob uma perspectiva fenomenológica humanista e existencial compreendeu-se que ao adotar uma abordagem fenomenológica na orientação vocacional, os profissionais buscam compreender como o indivíduo percebe, interpreta e atribui significado às experiências relacionadas à sua trajetória profissional. A fenomenologia também enfatiza a importância da reflexão e da autoconsciência na tomada de decisões, isso implica encorajar os indivíduos a refletirem sobre suas experiências passadas, suas expectativas futuras e sua visão de si mesmos em relação ao trabalho.

Perante a este processo da temporalidade como Sartre propõem na consistência ontológica do futuro, observou-se incongruências e conflitos referentes ao futuro. Alguns participantes demonstravam uma preocupação com o tempo de duração de cursos, com o fato de estar “muito velho” projetando angústias do presente para o futuro, ou então, fazendo planos para o futuro e descartando suas vivências e experiências do passado e do presente, não reconhecendo as vivências emocionais e os sentidos que a experiência da escolha estava proporcionando no momento presente.

A partir do estudo e da experiência prática, compreendeu-se que a abordagem humanista reconhece que cada pessoa tem potencialidades únicas e procura ajudar o indivíduo a se conhecer e a explorar suas opções de carreira em consonância com sua autenticidade e autorrealização, o orientando é encorajado a refletir sobre seus valores e a buscar uma profissão que esteja alinhada

com esses valores, permitindo que eles se sintam realizados e satisfeitos em seu trabalho. Além disso, a orientação vocacional baseada no existencialismo enfatiza a importância de confrontar a angústia existencial associada à escolha de carreira, incentivando os indivíduos a assumirem a responsabilidade por suas escolhas profissionais e a reconhecerem a importância da liberdade de escolha.

Por fim, ressalta que este trabalho proporcionou a associação da prática com a teoria, foi possível observar a aplicação da Orientação Vocacional sob um viés do olhar humanista e existencial. O principal desafio para a execução da Orientação Vocacional foi o tempo limitado para a realização de todos os encontros, a ideia inicial seria realizar cerca de oito encontros, porém, com o prazo curto para a execução reduziu os encontros para um formato mais breve e fez-se a implementação dos questionários vocacionais para auxiliar os participantes na identificação de suas características e aptidões. Recomenda-se, portanto, a realização de novas pesquisas científicas que aprofundem nesta temática.

## 5 ANEXOS

### ANEXO I –

GOSTO E FAÇO	GOSTO E NÃO FAÇO
NÃO GOSTO E FAÇO	NÃO GOSTO E NÃO FAÇO

## ANEXO II-

Alguém se formou aos 22 anos, mas esperou 5 anos para conseguir um bom trabalho. Alguém se formou aos 30, mas já trabalhava em sua área desde os 18.

Alguém se tornou empresário aos 25 anos e morreu aos 50 anos.

Enquanto outro se tornou dono do seu negócio com 50 anos e viveu até 90 anos.

Alguém ainda está solteiro aos 40, enquanto outra pessoa se casou bem jovem.

Todos neste mundo trabalham com base no seu fuso horário.

As pessoas ao seu redor podem parecer estar à sua frente,

Alguns podem parecer estar atrás de você.

Mas todos estão executando sua própria corrida, em seu próprio tempo, não os inveje e não os zombe.

Eles estão no fuso horário deles e você está no seu.

A vida se resume em esperar o momento certo para agir.

Então, relaxe:

Você não está adiantado.

Você não está atrasado.

Você está no tempo certo.

Você está no seu tempo.

Sri Sri Ravi Shankar.

## ANEXO III-

### Avaliação de Interesses

O objetivo deste segundo teste online é apresentar ao estudante as principais áreas de interesse a partir do resultado de uma breve avaliação que permita estabelecer uma correlação com suas respostas, podendo contribuir na escolha da carreira a ser seguida no ensino superior. Baseado no questionário a seguir, que contém 20 questões sobre aspectos da vida profissional, poderemos auxiliá-lo a identificar uma área de interesse que se mostre em evidência, caso pelo menos metade das respostas esteja associada a uma mesma área do conhecimento. Poderá ocorrer, excepcionalmente, o caso em que duas áreas sejam potencialmente indicadas ao estudante, em função de ambas alcançarem 40% ou mais, estando essas respostas relacionadas a dois grupos de carreiras distintos, mas que podem se complementar. Porém, caso não se constate preponderância de respostas (de, no mínimo, 8 escolhas relacionadas a uma mesma área de conhecimento), a Avaliação de Interesses não apresentará resultado preciso, sendo o estudante orientado a tentar novamente ou buscar uma orientação mais dirigida. Siga as instruções a seguir:

Responda com atenção e sinceridade as 20 questões a seguir.

Você pode alterar sua resposta ao longo do teste, mas, só pode escolher uma alternativa.

Cada item está relacionado a uma área e você deve

optar por aquele que você mais se identifica.

Ao final, clique em Resultado, e aguarde a avaliação que será fornecida em função das suas respostas.

1 Qual o assunto de sua preferência:

Informática ou lógica

Literatura brasileira

Políticas públicas

Teatro

Biologia

2 Se você pudesse ir a um laboratório de experiências ou de estudos, você iria para:

Realizar experiências sobre forças e vetores

Realizar experiências com células

Aprender outro idioma

Estudar sobre problemas sociais

Elaborar o roteiro de um filme

3 Em qual desses projetos você gostaria de se envolver:

Para pesquisar a cura de alguma doença

De construção de uma máquina

De eliminação ao trabalho infantil

Para produção de um programa de TV

Projetar indumentárias para um desfile de carnaval

4 Você se sente mais à vontade em um grupo de:

Biólogos, fisioterapeutas ou médicos

Pedagogos, assistentes sociais, advogados

Matemáticos, engenheiros ou físicos

Jornalistas, publicitários, escritores

Artistas plásticos, músicos, poetas

5 Você prefere estudar sobre:  
Informática e robótica  
Produção textual  
Problemas sociais  
História da arte  
Anatomia e Fisiologia

6 Você se sentiria muito entusiasmado em:  
Projetar a construção de uma sonda para extração de petróleo  
Recuperar um enfermo  
Escrever para uma revista ou coluna de um jornal  
Ser voluntário em projeto de educação  
Criar ilustrações para um livro didático

7 Caso tivesse a oportunidade de visitar uma organização no exterior, você escolheria:  
A redação de um jornal nos Estados Unidos  
Uma fundação assistencial na Índia  
Empresa de construção no Japão  
Um hospital de referência em Cuba  
Um museu de arte na França

8 Você se interessaria em conhecer a Biografia ou história de vida de:  
Albert Einstein (cientista e físico)  
Rui Barbosa (político, escritor, diplomata)  
Madre Tereza de Calcutá (missionária)  
Leonardo da Vinci (cientista, artista e inventor)  
Oswaldo Cruz (cientista e médico)

9 Qual a leitura de sua preferência:  
Ler sobre diferentes países e culturas  
Ler sobre biologia e saúde  
Ler sobre o universo ou via láctea  
Ler poesias e literatura  
Ler sobre políticas públicas e ciências sociais

10 Qual a atividade te motivaria mais?  
Pesquisar sobre o comportamento das pessoas  
Organizar projeto contra a reprodução do Aedes Aegypti (mosquito da dengue)  
Ser responsável por informar o público  
Projetar um edifício  
Atuar em uma peça teatral

11 Se você concorresse a uma bolsa de estudos, qual dessas disputaria?  
Bolsa para estudar física e matemática  
Bolsa para estudar direitos humanos  
Bolsa para estudar sobre as vitaminas  
Bolsa para estudar a língua francesa

Bolsa para estudar artes

12 Sua maior habilidade é:  
Escrever  
Raciocínio lógico  
Expressar-se por meio da arte  
Cuidar da saúde  
Idealizar uma sociedade mais justa

13 Se você pudesse observar qualquer coisa por uma semana, você observaria:  
O desenvolvimento de um embrião  
A criação de uma escultura  
A criação de novas tecnologias  
As diferentes formas como as pessoas se comunicam

O comportamento em uma tribo indígena

14 Você gostaria de estagiar:

Projetando equipamentos  
Em Responsabilidade Social  
Em pesquisa de Marketing  
Estudando a composição dos alimentos  
Na área de cenografia (cenários de novelas, filmes)

15 Você prefere atividades que:  
Tenham regras definidas e exijam disciplina  
Visem o bem-estar das pessoas  
Tenham pouca rotina e exijam disciplina  
Exijam autonomia e iniciativa  
Exijam ousadia e criatividade

16 Você descreveria seu jeito como:  
Concentrado  
Criativo  
Atencioso  
Solidário  
Informado ou “antenado”

17 Você se considera:  
Capaz de improvisar e inventar  
Voltado ao bem-estar dos outros  
Voltado às questões humanas  
Prático e estratégico  
Articulador e popular

18 Você se julga mais capaz de:  
Promover conforto  
Emocionar e sensibilizar  
Colocar-se no lugar do outro  
Planejar e criar soluções



Ter ampla percepção

19 A profissão que se imagina exercendo está ligada à:  
 Enfermagem, fisioterapia, nutrição, medicina  
 Direito, administração, pedagogia, assistência social  
 Engenharia, informática, logística, matemática  
 Letras, comunicação, publicidade  
 Artes, designer

20 A pessoa que você mais admira se destaca por:  
 Envolver-se em trabalhos voluntários  
 Ser culto e comunicar-se muito bem  
 Ser criativo, sensível e original  
 Dedicar-se a cuidar do outro  
 Ser racional e bem sucedido financeiramente

## ANEXO IV-

### Inventário de Expectativas

Este teste aplicado na área vocacional é um Inventário de Expectativas elaborado a partir de uma sondagem de interesses em relação às atividades profissionais, sendo composto por 64 afirmativas que estão relacionadas a 8 campos principais de trabalho. É importante que o internauta escolha as afirmativas que melhor atendam a suas reais aspirações.

Em função das afirmativas selecionadas, é possível que sejam detectadas uma ou mais áreas de interesse. Caso os itens escolhidos não permitam uma conclusão mais clara, o teste não fornecerá um resultado preciso, solicitando que seja realizado novamente. A equipe do IPAE - Instituto de Pesquisas Aplicadas à Educação, que elaborou este teste, pede que sejam, portanto, observadas as seguintes instruções:

Leia todas as afirmativas, examinando atentamente cada uma delas.

Faça uma segunda leitura e escolha 15. Procure identificar aquelas que mais tenham a ver com você para fazerem parte de um futuro trabalho profissional. Examine sua lista e veja se quer trocar alguma afirmativa que escolheu. É importante que a lista final tenha 15 itens.

No final clique em "Resultado"

- 1 Pesquisar e catalogar documentos históricos
- 2 Observar o desenvolvimento de plantas e flores
- 3 Produzir objetos para o comércio e a indústria

- 4 Promover a imagem de empresas e instituições perante o público
- 5 Assessorar o planejamento de políticas públicas
- 6 Organizar atividades financeiras de um estabelecimento
- 7 Cuidar de pessoas doentes
- 8 Utilizar o corpo como forma de expressão
- 9 Pesquisar o como e o porquê dos fatos
- 10 Estar em contato com a natureza
- 11 Analisar e estudar o desenvolvimento das sociedades e culturas
- 12 Construir e colocar em funcionamento máquinas e equipamentos
- 13 Desenvolver ações que promovam o bem-estar social
- 14 Interpretar dados para formular conclusões
- 15 Conhecer as necessidades dos clientes para planejar um sistema de vendas
- 16 Elaborar projetos gráficos para diferentes meios de comunicação
- 17 Organizar estudos sobre a preservação ambiental
- 18 Desenvolver estudos teóricos em diferentes áreas do conhecimento
- 19 Promover a saúde através da prática de atividades corporais
- 20 Traduzir textos estrangeiros de forma oral ou escrita
- 21 Classificar micro organismos causadores de enfermidades

22	Divulgar informações utilizando diversos veículos de comunicação	42	Promover o lançamento de um produto
23	Desenvolver projetos para a realização de eventos	43	Defender direitos e interesses das pessoas
24	Analisar e interpretar dados numéricos para explicação de fenômenos	44	Estudar fenômenos para buscar explicações para fatos já existentes
25	Utilizar leis para fundamentar argumentações e resolver questões	45	Planejar negócios entre países
26	Gerenciar sistemas de tecnologia de informática em uma empresa	46	Cuidar da saúde dos animais
27	Estabelecer padrões de qualidade na produção de uma fábrica	47	Assessorar e agendar procedimentos em empresas públicas e particulares
28	Contribuir para o lazer das pessoas	48	Pesquisar e realizar análise em laboratórios
29	Escolher recursos audiovisuais para uso na mídia	49	Desenvolver técnicas de exploração dos recursos naturais e minerais
30	Utilizar recursos plásticos para confecção de obras de arte	50	Analisar o mercado para decidir a realização de investimentos
31	Planejar um programa de saúde pública	51	Aplicar métodos de ensino na transmissão de conhecimentos
32	Planejar e organizar espaços urbanos e de interiores	52	Estudar e conhecer o corpo humano
33	Orientar a organização de programas alimentares	53	Tocar um instrumento musical
34	Coordenar os elementos envolvidos em uma montagem teatral	54	Aplicar conceitos matemáticos a situações práticas
35	Definir aspectos sonoros e visuais de uma produção artística	55	Gerenciar a edição de obras impressas e eletrônicas
36	Criar técnicas de animação no computador	56	Usar técnicas para o aprimoramento genético de animais
37	Planejar o reflorestamento de uma região	57	Planejar e definir movimentos para uma coreografia
38	Transmitir informações culturais utilizando recursos cênicos	58	Estudar o comportamento do homem
39	Desenvolver teorias para serem aplicadas em diferentes campos de trabalho	59	Elaborar e executar projetos culturais
40	Organizar eventos para a promoção de atividades de lazer	60	Cuidar das relações entre os funcionários de uma empresa
41	Colocar em ordem as diversas etapas de uma tarefa para atingir uma meta	61	Estudar métodos de cultivo da terra para melhorar a produtividade
		62	Projetar objetos e equipamentos para produção industrial
		63	Restaurar obras e objetos de arte
		64	Desenvolver campanhas promocionais para diferentes tipos de produtos

## ANEXO V- Atividade de Autoconhecimento

1. Eu sempre gostei de... 2. Me sinto bem quando... 3. Se estudasse... 4. Às vezes, acho melhor... 5. Os meus pais gostariam de que eu... 6. Me imagino no futuro fazendo... 7. No ensino médio, sempre... 8. Quando criança, eu queria... 9. Meus professores pensam que eu... 10. No mundo em que vivemos, vale mais a pena ... 11. Prefiro... 12. Comecei a pensar no futuro... 13. Não consigo me ver fazendo... 14. Quando penso na universidade... 15. A minha

família... 16. Escolher sempre me fez... 17. Uma pessoa que admiro é... por... 18. Minha capacidade... 19. Meus colegas pensam que eu... 20. Estou certo de que... 8 O leitor poderá encontrar esta técnica, assim como outras dinâmicas que podem ser utilizadas na Oficina no livro “Pensando e vivendo a orientação profissional” (LUCCHIARI, 1993). Sumário | 35Orientação Profissional: aprendendo a SER e a ESCOLHER Avaliação do encontro 21. Sempre quis... mas nunca poderei fazer... 22. Se eu fosse... poderia... 23. Quanto ao mundo do trabalho... 24. O mais importante na vida... 25. Tenho mais habilidades para... do que... 26. Quando criança, os meus pais queriam... 27. Acho que poderei ser feliz se... 28. Eu ...

## ANEXO VI-



### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO PARA ADOLESCENTES

Eu \_\_\_\_\_, portador do CPF  
\_\_\_\_\_ responsável pelo menor de idade,  
\_\_\_\_\_ declaro estar ciente que o mesmo participará de um  
processo de Orientação Vocacional Online, supervisionado por estagiárias e por professor(es)  
do Curso de Psicologia da FAPAM- Faculdade de Pará de Minas, e que seus dados coletados  
serão mantidos em absoluto sigilo e poderão ser utilizados para fins acadêmicos de acordo com  
a Resolução n. 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

Em caso de dúvidas poderei a qualquer momento entrar em contato com a Coordenação  
do Setor Pedagógico – sob responsabilidade de Emile 373237-2005, ou com a responsável do  
Serviço de Psicologia da Faculdade de Pará de Minas, a profissional Andrea Moreira. O  
profissional orientador do projeto e Psicólogo responsável é Juliano Carvalho sob registro do  
conselho CRP 04/43262.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável

## ANEXO VII- Sondagem de Atividades

A Sondagem de Atividades visa identificar, na prática, quais os itens relacionados aos interesses profissionais e aspirações no cotidiano de trabalho que têm a ver com você. Este teste é distribuído em três blocos, oferecemos 75 diferentes opções ligadas a suas possíveis expectativas. De forma espontânea e sincera, você deve escolher quantas quiser em cada bloco, desde que estejam sintonizadas com suas afinidades e objetivos pessoais. Portanto, não há número mínimo ou máximo, sendo que alguns dos itens podem se tornar preponderantes em relação aos diversos grupos de carreiras, recebendo um peso diferenciado.

Siga as instruções:

Escolha os itens que tenham afinidade com suas pretensões profissionais

São 3 blocos, contendo 25 opções cada, para você marcar dentro das suas áreas de interesse

Cada item possui relação com um ou mais grupos e receberão um peso diferenciado em função de suas escolhas.

### Bloco 1-

1	Conceber um projeto para um local que reúna obras de vanguarda
2	Debater com profissionais especializados na área da estética
3	Saber a história de vida dos principais artistas plásticos
4	Participar de atividades sobre imunização e saúde pública
5	Atuar em projetos de recuperação de pessoas com necessidades especiais
6	Estar atualizado em conhecimentos sobre turismo
7	Reproduzir mapas extraídos de fotos de satélites
8	Relacionar e arquivar documentos em geral
9	Criar planos para contenção de encostas e de drenagem
10	Pesquisar sobre a prática de atividades físicas e seus benefícios
11	Fabricar objetos decorativos por meio da modelagem
12	Apreender conceitos sobre física nuclear
13	Envolver-se nos estudos sobre os avanços da genética
14	Explorar a variedade da flora brasileira
15	Conceber estratégias para melhor organização do trânsito
16	Planejar e ordenar a reforma de uma residência
17	Desenhar o paisagismo de um conjunto habitacional
18	Resguardar os interesses da coletividade
19	Ter curiosidade científica especialmente

	sobre reações e substâncias
20	Ter interesse pela vida animal e ecossistemas
21	Estudar os aspectos econômicos da nossa sociedade
22	Contribuir para ampliação e melhoria das redes de comunicação
23	Entender o pensamento dos principais filósofos
24	Elaborar estratégias para melhorar a lucratividade de um negócio
25	Ter o hábito de ler livros e gostar de escrever

### Bloco 2-

26	Dedicar-se à capacitação de pessoas
27	Traçar rotas aéreas
28	Debater sobre temas políticos
29	Estudar a variação dos índices da economia do Mundo
30	Participar do desenvolvimento de novos medicamentos
31	Provar a durabilidade dos materiais
32	Produzir material publicitário
33	Preparar a produção e cenografia de um espetáculo
34	Inventar passos para uma apresentação musical
35	Facilitar as relações entre as pessoas
36	Ampliar os conhecimentos sobre o funcionamento de equipamentos
37	Investigar sobre o consumo de alimentos transgênicos e agrotóxicos
38	Explorar os avanços científicos e tecnológicos
39	Atuar na produção de novelas e filmes
40	Fabricar recursos diversos para utilização dos aparelhos de telefonia móvel
41	Catalogar o acervo de um museu
42	Visitar feiras de medicamentos
43	Entender os princípios do comércio exterior
44	Investigar a reprodução de animais de abate
45	Avaliar os avanços nas pesquisas para erradicação de doenças graves
46	Participar da criação de um novo design de um objeto sofisticado
47	Participar de projetos sobre sustentabilidade e responsabilidade social
48	Pesquisar sobre o legado dos pintores renascentistas
49	Dedicar-se ao estudo sobre os principais conceitos matemáticos
50	Preparar campanhas sobre a importância de uma alimentação saudável

**Bloco 3-**

51	Atuar no mercado imobiliário ou em vendas diretas
52	Investigar os distúrbios psicológicos
53	Tornar-se um profissional que atue junto à área esportiva
54	Decidir a decoração interna de um ambiente
55	Contemplar as estrelas e ter interesse pelos fenômenos do sistema solar
56	Entender como os microrganismos atuam no corpo humano
57	Participar da ornamentação de uma vitrine ou loja
58	Visitar as dependências de uma emissora de rádio ou televisão
59	Trabalhar com números e fazer levantamentos estatísticos
60	Conhecer o funcionamento de laboratórios
61	Empreender campanhas de prevenção sobre drogas e de saúde em geral
62	Selecionar o repertório musical de uma apresentação artística
63	Mensurar as consequências de fenômenos naturais
64	Projetar peças para indústria de grande porte

65	Criar projetos para parques temáticos e espaços de lazer
66	Coordenar as compras de uma loja de departamentos
67	Atuar na integração entre empresas sediadas dentro e fora do país
68	Comparecer a uma mostra de curtas metragens
69	Escolher pessoas que participarão de um projeto
70	Monitorar um programa de atividades físicas em hipertensos
71	Colaborar em experimentos sobre mecânica e eletricidade
72	Aperfeiçoar um sistema tecnológico para uso na indústria
73	Produzir um novo tipo de tênis com design moderno
74	Pesquisar os grandes desafios da educação no Brasil
75	Colaborar na divulgação de uma campanha infanto-juvenil

**ANEXO VIII**

**AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

**Nossa Orientação Profissional chegou ao fim, por isso, queremos seu feedback para que possamos saber mais sobre sua experiência e sobre o nosso Projeto.**

**Além disso, também colocamos algumas perguntas para que nós possamos saber como você passou por esse processo.**

**Desde já, agradecemos sua participação!**

1) Você tinha conhecimento acerca do que é a Orientação Profissional?

Sim.

Não.

2) Você já tinha participado de Orientação Profissional / Vocacional?

Sim.

Não.

3) A partir dos encontros vivenciados, você acredita que a Orientação Profissional pode ser uma ferramenta eficaz?

Sim.

Não.

4) Das atividades propostas, qual aquela que você mais gostou?

Gosto e Faço.

Atividade de autoconhecimento.

Discussão sobre o vídeo.

Lista de Profissões.

Raciocínio Lógico.

5) Os seus objetivos com a Orientação Profissional foram atingidos?

Sim.

Não.

Parcialmente

Outro:

6) A partir da escala abaixo, dê uma nota de 1 à 5 em relação as afirmativas:

**Escala:**

**1) discordo totalmente;**

**2) discordo**

**3) indiferente (ou neutro);**

**4) concordo e**

**5) concordo totalmente.**

**A) Eu acredito que a remuneração salarial é um fator de prioridade na escolha da minha profissão.**

**B) Eu acredito que o status social é um fator de prioridade na escolha da minha profissão.\***

**C) Eu acredito que ter prazer e felicidade é um fator de prioridade na escolha da minha profissão.**

**D) Eu acredito que poder fazer o que eu gosto é um fator de prioridade na escolha da minha profissão.**

**E) Eu acredito que poder dar continuidade das profissões da minha família é um fator de prioridade na escolha da minha profissão.**

**F) Eu acredito que é muito importante escolher uma profissão que tenha um ambiente profissional agradável.**

**G) Eu acredito que escolher uma profissão que tenha facilidade para se ingressar no mercado é um fator de prioridade na escolha da minha profissão.**

7) Hoje, o que você acredita que influenciou ou influencia na sua escolha profissional?

Medo de fazer a escolha errada.

Influência familiar.

Influência de amigos ou pessoas que você tem como referência.

Pressão Social.

Auto Cobrança

Características pessoais, interesses e aptidões com a escolha.

Salário profissional.

Mercado de trabalho.

8) O que você considera como sucesso pessoal e profissional? Como você pretende alcançá-lo?

9) A partir do processo de Orientação Profissional você conseguiu fazer sua escolha?

Sim.

Não.

10) Caso ainda não tenha feito sua escolha profissional, o que você acredita que está dificultando?

.

11) Como você estava antes desse processo de Orientação Vocacional?

E agora, como você está?

12) Descreva sua experiência com a Orientação Profissional.

13) Considerações finais!

Esse espaço está aberto para que você possa fazer as considerações que desejar!

Obrigado pela oportunidade

**Agradecemos a participação!**

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. M.; MEIRA, G. R. DE J. M.; VASCONCELOS, Z. B. O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 22, n. Psicol. cienc. prof., p. 46–53, set. 2002.

BOCK, D. S. **Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica**. 2ª ed. São Paulo: Córtes Editora, 2002.

BOHOSLAVSKY, R. **Orientação vocacional: a estratégia clínica**. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

CANEDO, Ingrid Robinson. Contribuições da Gestalt-Terapia para o referencial teórico da Orientação Profissional. **Revista ABOP**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 59-67, jun. 1997. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-88891997000100005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-88891997000100005&lng=pt&nrm=iso). Acessado em: 27 abr. 2023.

EHRlich, I. F. **Contribuições do Projeto de Ser em Sartre para a psicologia de orientação profissional**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, 2002.

FEIJOO, A. M. L. C.; MAGNAN, V. DA C. Análise da escolha profissional: uma proposta fenomenológico-existencial. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 32, n. 2, p. 356–373, 2012.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Tradução de M. Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2008. (Trabalho original publicado em 1927).

LAUANE, Baroncelli. Orientação profissional na abordagem gestáltica: reflexões históricas para uma práxis fundamentada. **IGT Rede**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 16, p. 86-98, 2012.

LASSANCE, M. C.; SPARTA, M. A. Orientação profissional e as transformações no mundo do trabalho. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 4, n. 1-2, p. 13-19, 2003.

MENEZES, K. J.; OVELAR, S. O. A.; OLIVEIRA, E. D. F. Gestalt-terapia e orientação profissional: um relato de experiência. **Revista IGT na Rede**, v. 11, nº 21, p. 261–281, 2014. Disponível em: <http://www.igt.psc.br/ojs>. ISSN: 1807-2526.

MESSIAS, J. C.; LIMA, P. P. F. de; ORENES, G. da C. P. O uso da focalização na orientação profissional: uma proposta experiencial. **Revista Psicologia & Saúde**, Campo Grande, v. 10, n. 2, p. 3-14, ago. 2018.

ROGERS, C. R. **Grupos de Encontro**. 8ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. (Trabalho original publicado em 1970).

SARTRE, J.-P. **O ser e o nada: ensaio de fenomenologia ontológica**. Tradução de P. Perdigão. 5ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

SÁ, R. N. O pensamento de Martin Heidegger e a clínica psicoterápica. Monografia de especialização em Psicologia Clínica. **Instituto de Psicologia Fenomenológico-Existencial**, Rio de Janeiro, RJ, 2005.

SOUZA, L. G. S. et al. **Sentidos atribuídos ao sucesso pessoal e profissional em estudantes do ensino médio.** Psic, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 1-12, jun. 2007. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1676-73142007000100002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142007000100002&lng=pt&nrm=iso). Acessado em: 27 abr. 2023.

SOUZA, V. B. Orientação profissional em gestalt terapia: discussões sobre a teoria e a prática. **Instituto Gestalten**, Tubarão, 2007.

SUPER, D. E.; JUNIOR, M. J. B. **Psicologia ocupacional.** Tradução de E. do Nascimento e J. F. dos Santos. São Paulo: Atlas, 1980.